



**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA II**  
**2º SEMESTRE 2011**  
**PROF. MARCELO CAMURÇA**

**Curso:** Antropologia do Consumo e do Lazer

**Ementa:** Devido a proeminência estabelecida a partir dos 1970 anos no campo das Ciências Sociais da perspectiva da “teoria crítica” de Adorno e Horkheimer diante do que chamaram de “indústria cultural e seu processo de massificação”, a atividade do *consumo* adquiriu um forte conteúdo ideológico, significando uma prática social que só se explicaria na crítica de fundo às verdadeiras instâncias causadoras deste hábito: “individualismo”, “alienação”, “poder”.

Também em razão da importância que adquiriu nas Ciências Sociais, uma Sociologia do Trabalho e das instituições econômico-sociais e seu corolário (produtividade, relações de classe, alienação, etc.), a dimensão do *lazer* passa a ser vista sempre em função desta abordagem, como a contrapartida e aspecto secundário das “grandes” ordens estruturantes do social, como o trabalho.

Nas palavras de Michel Maffesoli, uma concepção do social onde prevalece o produtivismo, o que chamou de “prometéico”, da lógica do “dever-ser” em detrimento do “dionisíaco” da lógica do “estar-junto”. Seguindo a intuição desta segunda visão, este curso pretende tomar as cultura as esferas do *consumo* e do *lazer* em si mesmo e não como epifenômenos de outros domínios e salientar seu aspectos positivos, geradores de sociabilidade e formas de cultura.

**PROGRAMA DO CURSO.**

**Aula 16/08** - Apresentação do Programa e dos Critérios de Avaliação do Curso.

**I – As Ciências Sociais e o Consumo: teorias e interpretações**

**Aula 1 - 23/08** - DOUGLAS, Mary & ISHERWOOD, Baron. “Porque as pessoas querem bens; os usos dos bens; a tecnologia do consumo; periodicidades de consumo; classes de consumo – Caps. 1,3,5,6,9”. In: *O mundo dos bens: por uma antropologia do consumo*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2004, pp. 51-62; 101-118.

**Aula 2 - 30/08** - DOUGLAS, Mary & ISHERWOOD, Baron. “Porque as pessoas querem bens; os usos dos bens; a tecnologia do consumo; periodicidades de consumo; classes de consumo – Caps. 1,3,5,6,9”. In: *O mundo dos bens: por uma antropologia do consumo*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2004, pp. 149-187;245-266.

**Aula 3 - 06/09** - CAMPBELL, C. “O enigma do consumismo moderno ; o hedonismo tradicional e moderno; o moderno hedonismo autônomo e imaginativo – Caps 3,4,5”. In: *A ética romântica e o espírito do consumismo moderno*. Rio de Janeiro, Rocco, 2001,pp.57-139.

**Aula 4 - 13/09** - CAMPBELL, C. “O enigma do consumismo moderno; o hedonismo tradicional e moderno; o moderno hedonismo autônomo e imaginativo – Caps 3,4,5”. In: *A ética romântica e o espírito do consumismo moderno*. Rio de Janeiro, Rocco, 2001,pp.57-139.

**Aula 5 - 20/09** - FERTHERSTONE, M. “ Teorias e culturas de consumo; estilos de vida e cultura de consumo; cultura de consumo e desordem global”. *Cultura de consumo e pós-modernismo*. São Paulo: Studio Nobel, 1995, pp. 31-50; 119-133.

**Aula 6 - 27/09** - FERTHERSTONE, M. “ Teorias e culturas de consumo; estilos de vida e cultura de consumo; cultura de consumo e desordem global”. *Cultura de consumo e pós-modernismo*. São Paulo: Studio Nobel, 1995, pp.119-133; 157-177.



## **II - Balanços e panoramas dos estudos antropológicos sobre o consumo**

### **Aula 7 - 04/10**

OLIVEIRA LIMA, Diana Nogueira de. “Para uma Antropologia do Consumo – Cap 1”. In: *Sujeitos e Objetos de sucesso. Antropologia do Brasil Emergente*. Rio de Janeiro: Garamont/Faperj, 2008, pp.49-114.

DUARTE, Alice. “A Antropologia e o estudo do consumo: revisão crítica de suas relações e possibilidades”. *Etnográfica*, 14/2, 2010, pp.363-393.

### **III- Consumo, classes sociais e cidadania**

**Aula 8 - 11/10** - BOURDIEU, P. Gostos de classe e estilos de vida. In: ORTIZ, R. (Org.) *Pierre Bourdieu*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1983, pp. 82-121.

**Aula 9 - 18/10** - CANCLINI, N.G. “Consumidores do século XXI, cidadãos do século XVIII ; o consumo serve para pensar – Introdução e cap 1”. In: *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. 4.ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008, pp. 29-73.

## **IV - Estado da Arte dos estudos nas Ciências Sociais sobre o fenômeno do Lazer**

### **Aula 10 - 25/10**

GOMES Christianne Luce, MELO, Vítor Andrade. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. *Movimento*. vol.9, n 1, 2003,pp. 23-44.

PEIXOTO, Elza Margarida de Mendonça. Arquivo referente aos estudos de lazer no Brasil. Grupo de Estudos e Pesquisas História Sociedade e Educação no Brasil, (Mimeo), 2006.

### **Aula 12 - 08/11**

PILATTI, Luiz Alberto, RUGISKI, Marcelo. Lazer e tempo livre : um olhar sobre a teoria elisiana. XI Simpósio Internacional Processo Civilizador, Ponta Grossa: Paraná.

MAGNANI, José Guilherme. “Lazer, um campo interdisciplinar de pesquisa”. In: BRUHNS, Heloísa Turini; GUTIERREZ, Gustavo Luiz (Orgs.). **O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade**. Campinas: Autores Associados, Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2000.

15/11 - Feriado

## **V- Contribuição de Joffre Dumazedier para os estudos sobre lazer no Brasil**

### **Aula 13 - 22/11**

GOMES, Cristina Marques. Dumazedier os estudos do lazer no Brasil: breve trajetória histórica. RJ, Serviço social do Comércio (SESC), 2004.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

### **Aula 14 - 29/11**

DUMAZEDIER, Joffre. **Questionamento teórico do lazer**. São Paulo: Sesc, 1975.

## **VI - Lazer, sociedade, tempo e consumo**

### **Aula 15 – 06/12**

MAGALHÃES, Dulce Maria. “A sociedade perante o lazer: geração do lazer ou do-não sei que fazer”.

BORGES DE OLIVEIRA, Cristina. “Sobre lazer, tempo e trabalho na sociedade de consumo”. *Conexões*, v.2, n.1, 2004, pp. 20-34.